Distribuição gratuita - Ano 8 - Nº 26 Tiragem: 1500

Maringá, Fevereiro/Março de 2012

Bota-Fora supera expectativas



ENTREVISTA

Um outro lado da UEM

"Inserida na cidade, a Universidade Estadual de Maringá serve como uma área adicional que auxilia no fornecimento de condições para a sobrevivência da avifauna urbana", explica a profa. doutora Evanilde Benedito, bióloga e pesquisadora da área de Ecologia e Recursos Naturais. Outro aspecto que ajuda a compor esse lado da UEM é o fluxo de pessoas da comunidade e atletas que treinam no campus. Pág. 03

GERAL

Diretoria e Conselho aprovam política de TI

Em reunião ampliada, dia 14 de fevereiro, a Diretoria e o Conselho Consultivo da Aduem aprovaram a Política de Uso de Tecnologias de Informação (TI). O propósito dessa política é estabelecer parâmetros para a utilização aceitável dos recursos de informática e de telefonia da Aduem. Pág. 07.

Comemoração do Dia da Mulher motiva novas atividades para associadas

A partir de abril haverá Happy Hour das sócias, na sede campestre, a partir das 17h30. Pág. 04.





A Aduem promoveu costela ao fogo de chão no dia 18 de março. O evento reuniu cerca de 70 pessoas.

Programa Integral de leitura: agende seu diagnóstico de leitura gratuito. Leia na Pág.08.



DITORIAL

primeiro Jornal da Aduem de 2012 traz um balanço das ações realizadas pela gestão Novos Desafios durante os quatro primeiros meses frente à administração da associação. Serão apresentados alguns resultados relacionados à política de administração interna da associação praticada e percepções de associados e de pessoas da comunidade acerca dos eventos sociais que foram promovidos, a começar pela Colônia de Férias, a palestra Reinventando a Aula Expositiva, a Costela ao Fogo de Chão, o Bota-Fora de Sucatas e a comemoração do Dia Internacional da Mulher.

Embora o Boletim Semanal tenha detalhado todas as informações a respeito dos eventos citados, é oportuno registrar nesta edição, e com merecido destaque, o resultado atingido com a campanha educativa de utilidade pública que foi o bota-fora de resíduos tecnológicos e em geral. Ainda, a surpreendente e inesperada atenção da mídia local que elevou a imagem da Aduem, o que deixou bastante satisfeitos os associados.

Trazemos, também, uma matéria mostrando um lado da UEM associado ao bem-estar e à qualidade de vida dos docentes observado na própria universidade. Trata-se da área esportiva que é bem utilizada por atletas e por pessoas da comunidade e da diversidade de pássaros registrada nos jardins do campus, inclusive de espécies raras que vivem nesse laboratório a céu aberto. O objetivo dessa matéria é chamar a atenção para o fato de que a interação com ambientes como esse contribui para saúde mental do docente. Sem dúvida que outros espaços alternativos, dentro do campus, podem ser oferecidos para os docentes cultivarem momentos de informalidade e de qualidade de vida.

Na coluna opinão, um artigo sobre a situação do magistério no país servirá de reflexão sobre a percepção pública da carreira docente.

Boa leitura!

JURÍDICO

Dalila Maria Cristina de Souza Paz

Isenção do Imposto de Renda

A isenção do Imposto de Renda aplica-se à aposentadoria dos portadores de câncer ou doencas como moléstia profissional, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, hepatopatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida, com base em conclusão da medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contraída depois da aposentadoria.

Os Tribunais têm entendido que o direito é devido mesmo quando a doença está controlada. O aposentado poderá requerer a isenção junto ao órgão competente mediante requerimento (duas vias) a ser protocolado. Os portadores de câncer que não estão aposentados devem procurar o Poder Judiciário para conseguir igual isenção.

Planos de saúde

Os usuários de planos/seguro saúde devem ficar atentos quanto aos abusos na prestação dos serviços oferecidos. Falta de informações adequadas, exigência de

falta de cheque-caução, cobertura de procedimentos médicos, dentre outros têm sido algumas das reclamações

de usuários dos convênios. Em caso de dúvida, procure a Aduem ou, se for o caso, a assessoria jurídica para ajuizar a ação cabível.

Contratos bancários

Está pacificada na jurisprudência a proibição da cobrança de juros sobre juros nos contratos bancários. Há várias decisões judiciais favoráveis aos devedores contra os bancos. O devedor deve ajuizar ação revisional de contrato para rever as taxas de juros.

Agendamento

Os associados que quiserem se consultar com a advogada da ADUEM deverão agendar horário nos seguintes dias: segundas, terças e quintas-feiras das 8h às 12h, e das 13h às 17h às quartas-feiras.



Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá **Diretoria Expediente do Jornal**

Presidente Vice-presidente Tesoureiro Vice-tesoureiro Diretor de Esportes Secretária geral Vice-sec. geral Diretora social

Luciano Gonsalves Costa Carlos Augusto de Melo Tamanini Evilasio de Almeida Vianna Filho Laudenir Aparecido Galina Jair Henrique Alves

Vilma Aparecida Ferreira de Godoi Wilson Rinaldi

Tiragem Impressão Elaine Rosely Lepri

Rua Prof. Itamar Orlando Soares nº 305 - Jd. Universitário - Maringá/PR - CEP: 87020-270 Fone/Fax: (44) 3224-1807 Site: www.aduem.uem.br; e-mail: aduem1978@gmail.com.

Jornalista responsável e Diagramação

Revisor de texto **Editor-chefe**

Elisabeth Natale (Reg. Prof. 000 9029/PR)

Simone Limonta Luciano Gonsalves Costa 1500 exemplares O Diário do Norte do Paraná

ENTREVISTA Um outro lado da UEM

Inserida em uma área urbana, a Universidade Estadual de Maringá oferece ambiente para estudo de pássaros

Atualmente o bem-estar propiciado pela calmaria e por "Acredito que poderiam ser realizados cantos de pássaros é uma experiência pouco comum em áreas totalmente urbanas. Em Maringá, não seria possível imaginar um local assim, próximo ao centro da cidade, caso o mesmo já não existisse para que pudesse ser descrito: trata-se do campus sede da UEM. Inserida em uma área urbana, com 50 alqueires (1.315.459,90m²), a universidade oferece um ambiente oportuno para a observação de pássaros e também apropriado para práticas esportivas. O turismo de observação de pássaros movimenta cerca de U\$\$25bilhões/ano no mundo, segundo o site ecodesenvolvimento.org.

74 espécies de aves vivem no campus



De acordo com estudo realizado por pesquisadores do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) da UEM, 74 espécies de aves comuns à área urbana foram registradas, são aves residentes nessa área.

Arquivo Nupélia: espécie/Pica-pau.

que utilizam o campus constantemente para abrigo ou alimentação e algumas de locais com maior quantidade de vegetação, por exemplo, a choca-barrada (ave passeriforme da família Thamnophilidae).

Segundo professora doutora Evanilde Benedito, bióloga e pesquisadora da área de Ecologia e Recursos Naturais, acredita-se que a vegetação presente no campus forneça alimento e abrigo para essas espécies. "O campus serve como uma área adicional inserida na cidade que auxilia no fornecimento de condições para a sobrevivência da avifauna urbana", explica.

Para a professora Evanilde, esse laboratório a céu aberto poderia ser mais utilizado para observações acadêmicas.

mais projetos, com a intenção de explorar quais as características do campus que são realmente importantes para as aves, como também estudos sobre a interação entre a vegetação e a avifauna. Esses podem fornecer subsídios para a elaboração de projetos



Arquivo Nupélia: espécie/Hylocharis Crysur.

de arborização e paisagismo que levem em consideração também a avifauna. Além de um monitoramento do número de espé-



cies e da abundância para verificar, em longo prazo, como a assembleia de aves reage a um ambiente criado pelo homem e que é constantemente modificado".

Atletas iniciantes e profissionais treinam na UEM

Outro aspecto que ajuda a compor esse cenário na UEM é o fluxo de pessoas da comunidade e atletas iniciantes e profissionias convivendo nesse espaço, praticando atividade física.



Valderine das Graças Moreira (38 anos) utiliza a UEM para caminhar e correr há mais de 10 anos e não pensa em parar. "Esse espaço é ideal para exercitar, porque tem sombra, água fresca disponível e, nos finais de semana, é bem tranquilo".

O estudante Jean Carlo Barreto Buzaneli (19 anos) também pratica corrida no campus e considera um bom lugar. "Acho seguro, porém necessita melhorar a sinalização que já foi danificada por pichações".



Venha conhecer as vantagens que somente a Unimed Maringá oferece para você, associado Aduem.

Consulte o representante comercial Adriano Valentim: (44) 9995-3010.







Projeto Aduem Criança

Primeira Colônia de Férias da Aduem supera expectativas

A primeira Colônia de Férias da Aduem movimentou a sede campestre por duas semanas. As atividades recreativas promovidas durante o evento transformaram a calmaria do ambiente o tornando bem mais alegre e dinâmico. As crianças se divertiram com as brincadeiras e, além de aprender com as oficinas de artes, também gostaram muito do lanchinho.

O clima de descontração e brincadeira contribuiu para o sucesso do evento, superando as expectativas da organização. O objetivo da colônia foi proporcionar recreações que motivassem a socialização e o valor da amizade entre as criancas.

Pais e crianças aprovam a colônia de férias

A colônia de férias faz parte Projeto Aduem Criança e ocorreu de 17 a 28 de janeiro na sede campestre, das 13h30 às 17h30. Cerca de 40 crianças participaram dessa atividade.

Satiko Nanya, mãe de um dos participantes, elogiou essa iniciativa da Aduem: "Foi muito bom a associação oferecer

esse momento somente para as crianças, principalmente pelo espaço e pelas atividades".

Prof. José Ozinaldo Alves de Sena (DAG) também fez questão de manifestar sua opinião: " A Aduem está de parabéns pela colônia de férias. Minhas filhas se divertiram muito".

Os irmãos, Murilo C. A. (9 anos) e Fernando C. A. (7 anos) aprovaram a colônia. " Gostamos de tudo, especialmente da diversão na piscina".

O que você achou da colônia de férias?



'Foi divertido" (Júlia, 3 anos).

"Foi gostoso" (Gabriel, 3 anos)



Reencontro

Dia Internacional da Mulher na Aduem

A comemoração do Dia Internacional da Mulher deste ano, na Aduem foi lembrado pelo prazer do reencontro.



O momento foi oportuno para rever as amigas, compartilhar a vida e, claro, ao som de música ao vivo e vinho espumante.

A homenagem reuniu um grupo de 60 mulheres, inclusive teve adesão de sócias que nunca haviam participado de eventos sociais promovidos pela associação.

Para a diretora social da Aduem, profa. Elaine Rosely Lepri, a comemoração do Dia da Mulher foi um momento de reencontrar muitas colegas e que, devido à correria do dia-a-dia, há muito tempo não se viam. "Essa sensação de reencontro foi manifestada quando todas sugeriram que eventos como esse (happy hour de mulheres) se repetissem com mais frequência. O que aponta para a necessidade de termos um espaço de confraternização para a troca de ideias, além de ouvir boa música ou degustar boa bebida".

Amizade e descontração

O momento foi muito envolvente. Em clima de muita amizade e descontração elas aproveitaram a oportunidade para conversar sobre tudo!

"Foi muito importante essa comemoração, porque

iniciativas como essa possibilitam que a mulher compartilhe suas ideias e seus problemas em momento específico", profa. Tânia

Fátima Cabe Tait.



Tânia Soares, Maria Sert e Marli Defani



Tânia Tait e Itana Ma de Souza Gimenes

MULHER, APENAS MULHER

SANDRA MOSER

Mulher, costela de Adão, Mulher, companheira, Mulher, mãe, Mulher, avó, Mulher, batalhadora, Mulher, guerreira, Mulher, defensora, Mulher, sofredora,

Mulher, trabalhadora, Mulher, profissional Mulher, independente,

Mulher, franzina,

Mulher, robusta, Mulher, bonita,

Mulher, atraente,

Mulher, amante

Mulher, do século XXI Diante de tudo isso,

Somos apenas mulheres.

A todas as mulheres que lutam para serem felizes e se realizarem na vida,

Parabéns pelo nosso dia!!!



A associada, profa. Rosângela Getirana Santana gostou do Café do Aniversariante oferecido pela Aduem no Golden Ingá. "Eu adorei. Foi uma sensação muito boa, a vista panorâmica de 360º de Maringá é linda, e os servicos do hotel são ótimos", comenta.

A homenagem é enviada para todos os associados que têm o direito de levar um acompanhante e pagar pelo momento um preço mais acessível.

Agende seu café no Golden Ingá e viva um momento agradável. O café sai por R\$ 22,00 o casal. Telefone:3226-4511.



Comunidade entende o sentido do Bota-Fora e pede nova edição

A ação educativa de utilidade pública promovida pela Aduem ganhou apoio de Maringá e região

A comunidade maringaense entendeu o valor social do Bota-Fora de Sucatas promovido pela Aduem, de 14 a 24 de fevereiro. Por isso, a Aduem antecipou o planejamento desta campanha educativa, o Bota-Fora II, de 2013 para o segundo semestre deste ano.

Essa ação educativa de utilidade pública foi organizada com o objetivo de oferecer à sociedade uma oportunidade de descartar resíduos tecnológicos com a garantia de destinação segura. Além de que, mobilizações como essa sensibilizam a sociedade a

desenvolver práticas semelhantes, inclusive, servem de provocação para o poder público que enfrenta dificuldades no gerenciamento dos atuais lixões na área urbana. Ou seja,

já estamos na era do descarte tecnológico, e sequer sabemos ao certo onde e como depositar esse material.

A realização do bota-fora superou as expectativas dos organizadores, considerando a repercussão que o evento obteve. Em dez dias, foram armazenadas,



aproximadamente, 50 toneladas de resíduos tecnológicos e em geral. Esse é um resultado que chama a atenção da sociedade civil à falta de oportunidade para o descarte apropriado.

O resultado do Bota-Fora de Sucatas somente engrandece o valor desse serviço de utilidade pública desenvolvido pela Aduem e nos traz a certeza de que é possível praticar sustentabilidade com responsabilidade social e solidariedade.



A ideia do bota-fora nasceu de uma conversa informal entre os docentes: Luciano G. Costa, Luiz Evangelista e Kwok Sau Fa.

Gerenciamento do Bota-Fora:

- Quantidade recebida por dia na sede da Aduem: em média, foram recebidos de 3 a 5 mil quilos de sucata por dia;
- Cargas oriundas de outras localidades: 2 carretas de Londrina, 2 caminhões de Apucarana, 1 de Mandaguaçu e 20 camionetas da região;
- Quantidade de viagens para a empresa de reciclagem: em média 4 viagens/dia;
- Número de trabalhadores envolvidos: 12 pessoas;
- Doações: os interessados registravam a solicitação na secretaria da associação e posteriormente retiravam os produtos.

Curiosidades:

- Uma das carretas de Londrina trouxe 9 mil quilos de monitores de computadores;
- Um dos participantes trouxe três pneus de trator em desuso há 8 anos;
- A Receita Federal descartou 5 mil lâmpadas fluorescentes;
- A Aduem desfez de 2 mimeógrafos, 2 máquinas de cortar grama e recursos de informática em desuso há mais de 10 anos.

Percepções do Bota-Fora

"Quando vi a notícia do Bota-Fora na televisão e no jornal, a primeira coisa que pensei é que precisava aproveitar essa oportunidade para descartar os materiais que tinha em casa, em desuso e sem como restaurar. Por isso agradeço à Aduem pela possibilidade que está nos oferecendo". Prof. aposentado da UEM, Ari Pereira Braga.

"Achei uma excelente ideia. Porque apesar da preocupação que todos temos em relação ao meio ambiente, não sabemos de fato o que fazer para ajudar. Esse exemplo de iniciativa serve também para conscientizar as pessoas".

Prof. Maria Angélica Simões Barros (DEQ/UEM).

BALANCETE FINANCEIRO REF. PERÍODO DE 30/11/11 A 28/02/12

	ENTRADAS	SAÍDA		ENTRADAS	SAÍDA
1. SALDO ANTERIOR	28.063,84		3.3 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO		3.008,05
Itaú	899,64		Jornais e Revistas		335,46
Sicredi	14.956,07		Produção de Boletins/informativos		2.148,00
Sicredi Rotativa			Imprensa, Divulgação e Correio		524,59
Sicredi Aplicação	9.277,99				
Real	6,49				
Unibanco					
Caixa Economica Federal	2.923,65				
HSBC			4. CANTINA	30.390,83	25.290,85
O DECEITAG	057.070.00		Receitas cantina	21.187,23	
2. RECEITAS 2.1 MENSALIDADE	257.073,69 97.966,04		Pagto Compras cantina Aluguel Cantina	5.100,00	
Mensalidade UEM	75.779,68		Parceria Cantina	5.100,00	25.290,85
Mensalidade ADUEM	22.186,36		Receitas cantina Sede Social	4.103,60	25.290,05
2.2 OUTRAS RECEITAS	159.107,65		Pagto Compras cantina Sede Social	4.105,00	
Comissão Convênios	61.589,15		Aluguel cantina Sede Social		
Taxas de reservas	3.978,00		, magasi samina sodo osoia.		
Rec.Aluguel Pilates	1.500,00				
Rec.Investimento	71.972,00				
Mensal.piscina dependentes	10.335,00				
Mensal.piscina visitantes	450,00				
Mensal.Natação/Hidroginastica	0,00				
Rend.Aplicação	247,66				
Receitas Eventos e cursos	2.249,00		5. INVESTIMENTO		22.451,24
Receitas Eventuais	1.506,45		Móveis e Utensílios		4.741,01
Rec.custas judiciais	2.100,00		Equipamentos e Maquinas		1.990,55
Rec.Xerox / Telefone/ correio	4,35		Arrendamento Mercantil		540,00
Receitas Financeiras	3.028,47		Obras e Construções-materiais		9.430,82
Rec.multa/juros estorno	147,57		Obras e Construções-mão de obra Obras - Técnicos e Engenharia		680,00 5.068,86
3. DESPESAS		152 000 22	Imoveis e Bens Duraveis-Corier		5.000,00
3.1 PESSOAL		92.886,95			
Sálarios/férias/13°sal.		55.937,96			
Secret.Estagiario		1.386,00			
Encargos-func.e autonomos		26.878,31			
Vale Transporte		1.564,30			
Plano Saúde Funcionários		6.338,43			
Outros (cesta basica)		781,95			
3.2 DESPESAS GERAIS			6. CONTAS CORRENTES	1.361.216,62	1.358.201,51
Telefone			Recebim.Cheq.e Repasses	1.297.019,76	
Água			Pagto Cheq.e Repasses	04 400 00	1.296.929,34
Luz			Recebim.estornos Professores	64.196,86	04 070 47
Seguros Gerais Material de Escritório		1.786,60	Estorno de Professores		61.272,17
Material de Escritorio Material de Limpeza		1.245,60			
Mat.para Café, Lanche e refeições		1.501,16			
Honorários Contábeis		3.071,00			
Viagens e Estadias		-			
Serviços de Vigilância		609,15			
Repasse aulas Natação/Hidroginast.		680,00			
Comb. Manut.Cons.Veículo		116,47			
Despesas Bancárias		3.687,88	7. SALDO FINAL		118.792,16
Impostos e taxas		4.435,44	Itaú		2.267,42
Serviços Prof.Pessoa Fisíca		5.636,91	Sicredi		33.799,14
Manut.Cons.Maq.e Equip.			Sicredi Rotativa		-
Manutenção/Reparos-sede social			Sicredi Aplicação		79.524,64
Materiais manut.piscina		1.921,00			5,27
Eventos e cursos			Banco Real Rotativa		-
Material esportivo/futebol Intercentro			Caixa Economica Federal		3.195,69
Custas Judiciais		635,20	HSBC		
Manutenção/Reparos-sede adm		728,61		1.676.744,98	1.676.744,98
Repasse de taxas		2.350,00			
Mensalidade Sky		305,40			
Outras Despesas		1.504,27			



Política Corporativa

Diretoria e Conselho aprovam política de Tl



Política de Uso de Tecnologias de Informação

- O propósito desta Política de Uso de TI é estabelecer parâmetros para a utilização aceitável dos recursos de informática e de telefonia da ADUEM.
- Os telefones, impressoras e computadores são de uso exclusivo para tratar de assuntos relacionados ao trabalho na Aduem ou com o propósito de servir aos interesses da mesma no desempenho das suas atribuições.
- A Aduem contratará plano corporativo de telefonia celular, e a utilização dos aparelhos corporativos deverá restringir-se ao estritamente necessário.
- A despesa com as ligações que excederem à franquia telefônica pré-estabelecida (limite máximo de gasto mensal individual de telefonia celular) será custeada pelo usuário do aparelho corporativo. Ute ex euipit ipisim nim er senim vulla facilis ad tat. Esequip el incidunt aliquis exerilluptat illa faccum.
- Os colaboradores da Aduem zelarão pelas informações relacionadas às atividades por si desempenhadas e guardarão sigilo daquelas de caráter intransferível ou confidencial.
- Os usuários das TI da Aduem deverão observar esta Política em seus procedimentos, sendo a utilização inapropriada dessas passível de reembolso e de sanções disciplinares ou de natureza legal.
- É de responsabilidade da Diretoria da Aduem dar ampla publicidade a esta Política de Uso Aceitável de TI para conhecimento de seus colaboradores e associados.

Aprovada na Reunião Ampliada (Diretoria e Conselho) de 14 de fevereiro de 2012.

Opinião

Percepção Pública da Profissão Docente

Certo ou errado, a

imagem pública

que se formou da

profissão docente foi

a de que "professor

trabalha muito,

ganha pouco e não é

valorizado"

Qual a percepção pública sobre o professor?

Certo ou errado, a imagem pública que se formou da profissão docente foi a de que "professor trabalha muito, ganha pouco e não é valorizado".

E, apesar do reconhecimento notório da educação como condicionante do progresso social e econômico do país, essa representação sobreviveu ao tempo e parece não mais causar constrangimentos ao poder público.

Veja-se que, na educação básica (ensinos fundamental e médio), criado em 2008 pela Lei Federal no. 11.738, o piso salarial nacional do magistério público para 40h por semana foi recentemente atualizado de R\$1.187,00 para R\$1.451,00; em 2010, era de R\$1.024,00.

No sistema públicoestadual de ensino superior do Paraná, o salário base de um professor com graduação unicamente e para jornada semanal de 40h é de R\$1.808,82. Por isso é perfeitamente compreensível e legítimo o sentimento de indignação externado pela comunidade docente universitária, frente ao

nível da remuneração praticada atualmente nas IES públicas paranaenses!

Ainda, somente nos últimos anos é que teve início a ampliação da oferta de cursos de licenciatura nas universidades públicas, o que igualmente demonstra esse desprestígio do magistério.

Qual é a motivação dos jovens pela carreira docente?

De acordo com as conclusões da pesquisa "Atratividade da carreira docente no Brasil" (Gatti et. al., 2009), realizada pela Fundação Carlos Chagas, o exercício profissional do magistério não é algo atraente aos egressos do ensino médio. Os estudantes reconhecem o trabalho como nobre, porém difícil, sem prestígio social e financeiramente desinteressante.

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (ÎNEP), do Ministério de Estado da Educação (MEC), revelam

uma escassez de 235 mil professores para o ensino médio até o fim desta década, especialmente nas áreas de Física, Matemática, Química e Biologia. A título de análise, se, por um lado, há a necessidade de 55 mil professores de Física, por outro, os cursos de licenciatura em Física formaram apenas 7.200 professores entre 1990 e 2001. Em um sentido semelhante, a Universidade de São Paulo (USP), a maior universidade pública brasileira, titulou, em 2001, só 172 professores para lecionar nessas disciplinas: 42 em Biologia, 52 em Física, 68 em Matemática e 10 em Ouímica. Portanto, a probabilidade da reversão deste "Apagão do Ensino Médio", mesmo em médio prazo, é muito pequena.

E o que dizer sobre um novo padrão de qualidade para a nossa educação?

Distintos fatores concorrem para o estabelecimento da qualidade dos serviços educacionais, dentre esses: investimentos em infraestrutura, inovações didáticas, condições de

emprego e trabalho, engajamento discente, qualidade do trabalho docente, desburocratização, modernização da gestão, entre outros. Ademais, a exposição dos professores à violência escolar é uma realidade e dados da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) apontam altos índices de afastamento docente por problemas de saúde e de faltas por problemas de exaustão. Assim, o aprimoramento do atual padrão de qualidade educacional se transformou num desafio colossal.

Por fim, fora das escolas e das universidades, quais as vozes que saem em nossa defesa? Que forças políticas suprapartidárias estão comprometidas conosco? Quando daremos passos definitivos para destituir essa imagem desoladora da profissão docente?

Prof. Dr. Luciano Gonsalves Costa (DFI/UEM) Presidente da ADUEM

CULTURAL

Novas formas de ensinar entusiasmam docentes e alunos da UEM

Doutor da USP demonstra formas atrativas de ensinar a geração "Y" na universidade.



O professor José Cintra veio a Maringá a convite do professor Luciano Gonsalves Costa que havia assistido a sua apresentação em São Carlos, em 2011. A atividade fez parte da comemoração dos 40 anos do Curso de Engenharia Civil da UEM e contou com a parceria da Aduem.

As formas interessantes de reinventar a aula expositiva, apresentadas pelo prof. Dr. José Carlos Angelo Cintra (Departamento de Geotecnia da EESC/USP), deixaram professores e alunos totalmente entusiasmados, durante palestra realizada no anfiteatro do DEC/UEM.

O palestrante ganhou a atenção dos participantes ao demonstrar que é possível utilizar o data-show de um jeito mais dinâmico, sem excesso de textos. Segundo ele, é necessário que sejam planejadas aulas mais interessantes e menos conteudistas iguais aos exemplos praticados no século passado. Mesmo porque, tais exemplos não se aplicam às novas gerações da Internet, também conhecidas



como gerações Y e Z, portanto, é preciso explorar formas de aulas mais elaboradas, criativas, dinâmicas e muito mais infor-

A importância da leitura nas universidades

Para que possa ensinar, é preciso que primeiramente o professor saiba ler.

Se hoje alguém te perguntasse se você sabe ler ou se seus alunos universitários sabem ler, o que responderia? Ao contrário da ideia que se tem, ler não é apenas juntar as letras do alfabeto, mas, como descreve o próprio Dicionário Michaelis, ler é "conhecer, interpretar e decifrar" o que foi lido.

Avaliando por esse ângulo, você sabe ler? A questão da leitura dentro da universidade tem sido assunto de debate de diversos pesquisadores e estudiosos, porém, antes de discutir a qualidade da leitura realizada pelos alunos, precisa-se discutir a qualidade da leitura dos professores.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro em 2009 mostra que 16 milhões de brasileiros (17 % dos 172,7 milhões de pessoas estudadas) leem porque a faculdade exige e que 33% deles leem por influência de professores. Responsabilidade grande, não?

Entretanto, mais do que apenas influenciar a leitura, os professores precisam ajudar os alunos a superarem as dificuldades, por exemplo, a não compreensão dos textos lidos. Segundo o filósofo e jornalista Henrique César Cunha de Abreu, "é preciso formar leitores proficientes, ou seja, aqueles capazes de compreender e entender um texto escrito, leitores que tenham um posicionamento crítico e de análise diante daquilo que leem".

Para isso, porém, é preciso que os professores tenham conhecimento da fundamentação teórica sobre o ensino da leitura para trabalhá-la em sala de aula. É preciso que os professores ensinem pelo exemplo e que sejam, efetivamente, leitores proficientes e integrais.

Há cursos específicos para a formação de leitores integrais, como é o caso da Pilbra, que, por meio de fisioterapia ocular, proporciona a capacidade de ler até 200 páginas em 20 minutos com plena compreensão e retenção. Ou seja, para formar bons leitores, antes de mais nada, é preciso ser um bom leitor!

